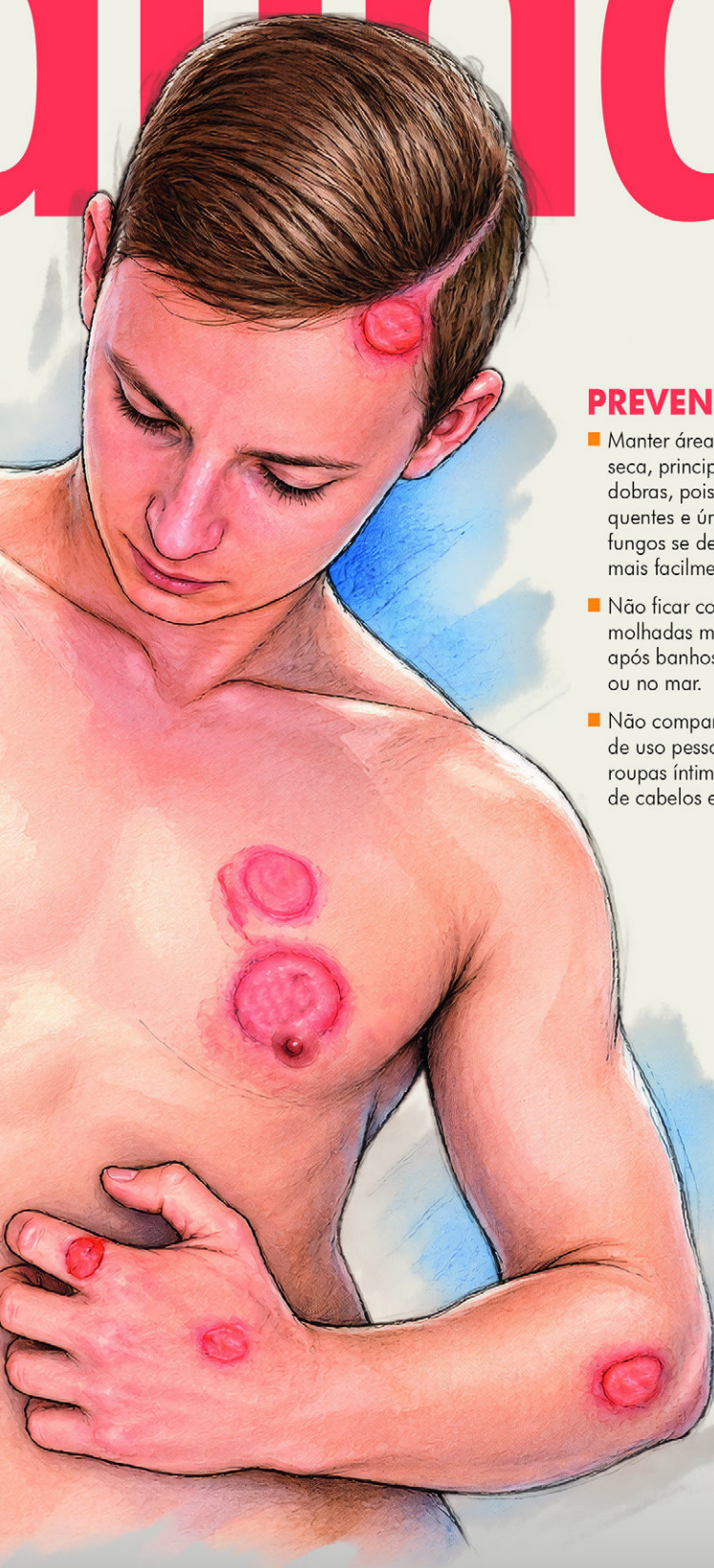


atina



PREVENÇÃO

- Manter áreas da pele seca, principalmente as dobras, pois em lugares quentes e úmidos os fungos se desenvolvem mais facilmente.
- Não ficar com roupas molhadas muito tempo após banhos em piscinas ou no mar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como roupas íntimas, escovas de cabelos e toalhas.

Palavra do especialista

Existem muitos remédios caseiros para impinge. Quais os perigos dessas práticas?

Esse é um problema muito comum. Na internet, encontramos receitas com vinagre, álcool, limão, bicarbonato, alho e diversas outras substâncias. O fato de serem produtos encontrados em casa não significa que sejam seguros para aplicação na pele. Algumas dessas substâncias são extremamente irritantes e podem provocar dermatite, queimaduras, feridas e manchas. O limão, por exemplo, quando permanece na pele e existe exposição à luz solar, pode causar uma reação importante e deixar manchas durante meses. Existe ainda outro risco: perder tempo. Enquanto a pessoa tenta sucessivos tratamentos caseiros, o fungo continua se multiplicando. A lesão pode aumentar, aparecer em outras regiões do corpo e ser transmitida para outras pessoas. A micose é uma doença infecciosa. Portanto, não basta simplesmente melhorar a coceira ou diminuir a vermelhidão. O objetivo do tratamento é eliminar o fungo. Também é importante observar alguns cuidados durante o tratamento, como evitar compartilhar toalhas, roupas e objetos pessoais, manter a região limpa e seca e lavar adequadamente roupas e toalhas que entram em contato com as lesões.

O uso de pomadas por conta própria pode piorar a lesão? Por quê?

Pode, principalmente quando a pomada contém corticoide. Esse é um dos problemas que mais observamos na prática. O corticoide é um excelente medicamento quando existe indicação correta, mas ele não é um antifúngico. Quando aplicado sobre uma micose, pode diminuir rapidamente a vermelhidão, a inflamação e a coceira. O paciente olha para a pele e acredita que está curando. Só que o fungo pode continuar presente e se multiplicando. O corticoide reduz a resposta inflamatória e a defesa local da pele. Com isso, a micose pode aumentar, tornar-se mais extensa e perder aquela aparência clássica em formato de anel. O paciente continua passando a pomada porque percebe uma melhora temporária e, quando suspende, a lesão reaparece ou piora. Existe inclusive um termo médico para essa situação: tinea incognita, que é uma micose cuja aparência foi modificada pelo uso inadequado de corticoides. Isso pode dificultar o diagnóstico e atrasar ainda mais o tratamento correto. Por isso, uma recomendação importante é evitar utilizar repetidamente pomadas por conta própria em uma lesão que não tem diagnóstico definido, principalmente aquelas que misturam corticoide, antibiótico e antifúngico. Se uma lesão está aumentando, descamando, coçando, aparecendo em outras regiões ou melhora enquanto a pomada está sendo utilizada e volta logo depois que ela é suspensa, é importante procurar um dermatologista para estabelecer o diagnóstico correto. Na dermatologia, doenças completamente diferentes podem ter uma aparência muito semelhante. Tratar primeiro e diagnosticar depois pode transformar um problema simples em uma doença muito mais difícil de controlar.

Alessandro Alarcão é dermatologista

VALDO
VIRGO